

Diâmetro médio geométrico dos agregados do solo em sistema integração lavoura-pecuária com ovinos¹

Cristiane D. Paier², Paulo C. Conceição³, Maiara Haskel³, Thyara Hilmann³, Itacir E. Sandini⁴

¹ Parte da Dissertação de Mestrado da primeira autora PPGAG/UTFPR. Bolsista da CAPES; ² UTFPR, Via do conhecimento, Km 01, bairro Fraron, CEP 85503-390. Pato Branco, PR. Fone: (46) 9104-6641; e-mail: cryspaier@hotmail.com; ³ UTFPR. Estrada para Boa Esperança, KM 04, CEP 85660-000, Dois Vizinhos, PR. Fone: (46) 3536-8422; e-mail: paulocesar@utfpr.edu, maiara.haskel@hotmail.com, thyara.hilmann@gmail.com; ⁴ UNICENTRO, Rua Padre Honorino João Muraro, 875, bairro Santa Cruz, CEP 85015-430, Guarapuava, PR. Fone: (42) 3629-8100; e-mail: isandini@hotmail.com.

O estudo foi realizado no município de Guarapuava, PR, no campus CEDETEG da UNICENTRO e teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de quatro doses de N (0, 75, 150 e 225 kg ha⁻¹) na pastagem de inverno e do pastejo (com e sem), na estabilidade de agregados do solo em um Latossolo Bruno álico com textura argilosa. A área vem sendo conduzida em plantio direto desde o ano de 1998 e a partir de 2006 introduziu-se na área o sistema de integração lavoura-pecuária (ILP) com ovinos, onde no verão utiliza-se a rotação de milho e feijão para produção de grãos e no inverno pastagem composta por aveia preta (*Avena strigosa*) + azevém comum (*Lolium multiflorum*). A coleta das amostras de solo indeformadas ocorreu após a saída dos animais da área sendo feita nas camadas de 0-5, 5-10, e 10-20 cm. Através da análise de variância observou-se que não houve interação significativa entre o fator quantitativo (doses N) e qualitativo (pastejo) no diâmetro médio geométrico (DMG) dos agregados do solo. Para o fator quantitativo observou-se que as análises de regressão linear e quadrática não se ajustaram ao modelo, apresentando DMG de 1,08, 1,12 e 1,19 para as camadas de 0-5, 5-10, e 10-20 cm respectivamente. Para o fator qualitativo observou-se diferença significativa entre a área com e sem pastejo na camada de 0-5 cm, onde a área sem pastejo apresentou DMG de 1,16. Os resultados permitem concluir que: a) as doses de N aplicadas na pastagem de inverno não influenciam no DMG dos agregados; b) o pastejo influenciou no DMG dos agregados na camada superficial do solo, aumentando esse indicador;

Palavras-chave: agregação do solo, física do solo, pastagem de inverno